

Dialogia e Autopoiesis : forma e conteúdo da arte colaborativa/interativa virtual, observações sobre a desorganização e reorganização estética

Sissi Aida Breda – BIC

Profa. Dra. Maria Cristina Villanova Biasuz- Orientadora

N.E.S.T.A - Núcleo de Estudos em Subjetivação , Tecnologia e Arte

Universidade Federal do Rio Grande do Sul



OBJETIVOS E PROBLEMÁTICA

Este trabalho tem o objetivo de entender os processos de colaboração e a participação dos sujeitos (alunos) considerando a análise de sites de arte colaborativa/interativa online. Pretende-se estudar como se estabelecem as relações e significados decorrentes nas obras digitais, e o que isso implica, e como é implicado, na forma e no conteúdo dessas obras. O que a organização dessas obras tem a ver com o contexto social tecnológico e digital contemporâneo?

EMBASAMENTO TEÓRICO E METODOLOGIA UTILIZADA

Propõe-se um diálogo entre os conceitos de Autopoiesis (VARELA, 1980; MATURANA, 1980) e dialogismo (BAKHTIN, 1992). Entende-se Autopoiesis como a capacidade do ser humano de se auto-organizar, considerando a interação com meio e o contexto, e dialogismo compreende os discursos em que alteridade é considerada em um movimento constante. Até o presente momento foi estudada a obra “The Johnny Cash Project”, a partir da participação e de questões norteadoras para a análise. **Em processo:** a estratégia estende-se ainda a ser proposta numa turma de alunos de licenciatura em Artes Visuais, afim de estimulá-los a colaborar e refletir acerca de práticas colaborativas/interativas online.

“THE JOHNNY CASH PROJECT”

É uma obra interativa, disponibilizada em <http://www.thejohnnycashproject.com/>, em que a interação dá-se por meio virtual, mediado por uma interface na qual é necessário um dispositivo eletrônico (computador, celular) enfim, algum aparelho que permita o acesso a internet e que possibilite a interação. O projeto ocorre em um site (um sítio virtual) que está disponível apenas em língua inglesa. A obra é constituída por frames, que organizados em sequencia, criam o movimento do vídeo. O projeto consiste em produzir um video clipe artístico, calcado no desenho virtual, o qual é produzido por pessoas de qualquer lugar do mundo que tenham acesso e interesse em participar do projeto. Os desenhos tem como base os frames, a escolher, retirados do clipe oficial da música Ain't No Grave, de Jonhny Cash e são produzidos através de um software do próprio site. Cada pessoa que submete seu desenho, modifica o clipe. Portanto, quase nunca o clipe se mantém igual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pretende-se ainda uma proposição de análise em uma turma de alunos de licenciatura em Artes, a qual também poderá vir a analisar as obras “This Exquisite Forest” e “Communimage”. Os alunos serão estimulados a colaborar e refletir acerca de práticas colaborativas/interativas, com o objetivo de que possam vir a ser aplicadas em suas práticas de ensino. Ao final da realização desta pesquisa intenciona-se apresentar os resultados obtidos a partir da interação dos alunos para entender como as teorias de base nos ajudam a explicar estes processos artísticos, bem como promover a escrita de artigos, participação em seminários e demais eventos ligados ao tema em questão.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo, Martins Fontes. 1992.

MATURANA, H. R. & VARELA, F. *De Máquinas e Seres Vivos: Autopoiese- A Organização do Vivo*. Porto Alegre, Artes Médicas, 1997.

PAREYSON, L. *Os Problemas da Estética*. São Paulo. Martins Fontes. 1997.

